

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA DE IDOSOS EM MATO GROSSO ANTES E DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Emilly Karoline Artuso Desbessel¹, Gabriella Frattari de Araujo Rondon Borges¹, Helen Luiza Silvestrini¹, Emerson Giuliano Palano Favaro²

¹Alunas do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC Beira Rio

²Docente do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá - UNIC Beira Rio

INTRODUÇÃO O envelhecimento aumenta o risco de doenças nos idosos, refletindo importância das ações de saúde básica para evitar internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP). **OBJETIVO** Analisar as ICSAP dos idosos em Mato Grosso antes e durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO** Estudo observacional transversal com todas as internações de pacientes com ≥ 60 anos disponibilizadas no Repositório de Dados dos Sistemas de Informação da Secretaria de Estado de Saúde para os anos de 2017 a 2022. As ICSAP foram identificadas seguindo a Lista Brasileira de ICSAP. O ranqueamento ($>10\%$) das ICSAP foi feito por frequência relativa antes (AP) e durante (DP) a pandemia. Associações com características hospitalares, individuais e desfecho foram avaliadas pela razão de chances. **RESULTADOS** Durante os seis anos, 37.108 ICSAP de média complexidade foram efetuadas, sendo 58,3% (21.630) antes e 41,7% (15.478) durante a pandemia. O perfil dos pacientes AP e DP foi homens (52,3% vs. 53,8%), cor parda (58,9 vs. 53,3) e idade média 73,8 anos. As ICSAP ocorreram em hospitais públicos (62,8 vs. 64,6), de urgência/emergência (96,7 vs. 96,9), especialidade clínica médica (97,9 vs. 96,5) e principal desfecho sobrevivência (90,1 vs. 88,9). As principais ICSAP tanto AP como DP foram insuficiência cardíaca (28,5 vs. 29), pneumonias bacterianas (14,7 vs. 13,4), infecção no rim e trato urinário (11,7 vs. 14,4) e diabetes mellitus (11,4 vs. 13,6). Homens tiveram 12,9% mais chances de internação AP por insuficiência cardíaca e mulheres tiveram 32,5% e 14,6% mais chances de internação AP e DP por diabetes. Pacientes com insuficiência cardíaca tiveram 28,1% e 77,6% mais chances de internação AP e DP por urgência/emergência e aqueles com pneumonias bacterianas ou diabetes mellitus tiveram respectivamente 40% e 86,2% mais chances de internação AP por urgência/emergência. Pacientes com insuficiência cardíaca tiveram 18,7% e 79,1% mais chances de morrerem AP e DP e aqueles com pneumonias bacterianas tiveram 2,7 e 3,2 vezes mais chances de morrerem AP e DP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A perdurabilidade das ICSAP identificadas, o perfil inalterado dos pacientes e associações positivas com sexo, caráter de internação e óbito independentemente da pandemia indicam fragilidade do processo de cuidado na atenção primária, expondo os idosos a riscos desnecessários pela falta de promoção da saúde e prevenção das doenças desencadeadas na atenção primária.

Descritores Hospitalização, ICSAP, APS, COVID-19